

Peeling químico

Dúvidas frequentes

1) Para que serve o peeling químico?

O peeling químico atua sobre as diferentes camadas da pele – em nível superficial, médio ou profundo – produzindo um efeito que vai desde a esfoliação até a destruição completa da epiderme. De acordo com o nível de agressão, o processo de regeneração e reepitelização pode renovar ou remodelar a integridade e vitalidade das células.

2) O que diferencia cada um dos peelings químicos?

Cada peeling pode ser realizado por um tipo de agente químico. O mais comum é o ácido. Os fatores que definem sua agressividade são ph, concentração, o fato de ser combinado ou não, o modo de aplicação, o tipo e localização da pele, o tempo de contato, a maneira como é neutralizado ou diluído ao término do peeling, o número e frequência das sessões, entre outros.

3) Em que caso o peeling químico é indicado?

O peeling químico é indicado para quem tem pele do rosto com rugas e/ou danificadas pela exposição solar, rugas ao redor da boca, pés de galinha e flacidez de pele no canto e ao redor dos olhos, rugas finas acima e entre as sobrancelhas, manchas hipercrômicas, determinadas dermatoses pré-cancerosas, cicatrizes de acne, cicatrizes antigas, entre outras.

4) Quem é um bom candidato a se submeter a um peeling químico?

O melhor candidato para um peeling químico é a pessoa que tem pele relativamente clara e deseja melhorar a sua textura, elasticidade e atenuar imperfeições. A faixa etária em que esse procedimento é mais comum é entre 40 e 60 anos, mas nada impede que ele seja realizado aos 30, 70 ou 80 anos.

5) Quem tem pele morena pode se submeter a um peeling químico?

Pacientes com pele morena (fototipo IV) e/ou gravemente danificada pelo sol podem realizar o peeling químico. No entanto, em função do clareamento que ele realiza, é normal deixar uma linha bem definida entre a pele mais clara – que sofreu a aplicação do peeling – e a pele mais escura natural. Essa linha se localiza, frequentemente, no pescoço.

6) Quem tem pele negra pode se submeter a um peeling químico?

Não. Fototipos V geralmente apresentam uma mudança no tom de pele depois do peeling, deixando demarcações bastante visíveis em torno das pálpebras e boca.

7) O peeling químico corrige qualquer mancha de pele?

Não. Algumas patologias, mesmo adquiridas, produzem alterações em nível genético, com modificações na estrutura do DNA celular. Nesses casos, o peeling químico pode até exacerbar a pigmentação da região acometida. Cada tipo de pele responde diferentemente ao agente químico.

8) O peeling químico traz algum benefício para quem tem pele flácida, grossa e com sulcos profundos?

Sim, no entanto, os peelings químicos não são capazes de competir com a ritidoplastia ou lifting facial. Eles não podem esticar a pele tão bem quanto os procedimentos cirúrgicos.

9) Quem tem o pescoço muito envelhecido, com rugas e vincos pode se beneficiar do peeling químico?

Sim, entretanto, o pescoço não responde bem ao peeling químico. Os resultados são, muitas vezes, decepcionantes.

10) Quem tem cicatrizes de acne no rosto é um bom candidato ao peeling químico?

Sim. Conforme a profundidade das cicatrizes, elas são difíceis de tratar mesmo com peeling de fenol profundo. A combinação do peeling com a dermoabrasão pode melhorá-las, mas nunca eliminá-las completamente.

11) Os peelings corporais são menos eficazes que os peelings faciais?

Sim. A pele da face é naturalmente mais fina e mais rica em vasos sanguíneos que a pele do corpo. Quanto mais grossa for a pele e quanto mais lento for o seu *turnover* – ou processo de epitelização contínua –, pior é seu resultado com o peeling.

12) Quem tem as mãos manchadas pelo sol é um bom candidato ao peeling químico?

Sim, geralmente as mãos têm uma excelente resposta ao peeling, tanto na renovação e nutrição epidérmica, quanto no clareamento de determinadas lesões.

13) As pintas do rosto podem escurecer ainda mais depois do peeling químico?

Sim. Depois de um período de despigmentação em determinadas lesões (nevus), após 6 a 8 semanas elas podem se tornar hiperpigmentadas. Felizmente, essa é uma condição benigna e normalmente retorna ao seu estado anterior.

14) Quais são as contraindicações do peeling profundo?

O peeling profundo é contraindicado em caso de herpes ativo, gravidez (pois há risco de hiperpigmentação) ou amamentação, infecção de vias aéreas superiores, ouvido ou

pele, diabetes insulino-dependente, imunodeficientes, acne em atividade, depressão ou transtornos da personalidade, grau de expectativa exacerbado, tendência a coçadura, queloides, esclerodermia ou doença do colágeno, síndrome Ehler Danlos, etc.

15) O peeling pode causar câncer de pele?

Não. Nenhum câncer de pele potencialmente induzido por peelings foi descrito em publicações médicas.

16) Como é a primeira consulta?

Na primeira avaliação, são tiradas fotografias digitais e discutidas todas as alterações que incomodam o paciente. Nesse momento, são abordadas todas as possibilidades e discutidos os limites individuais que impedem ou não a execução do peeling. O tipo de pele e a maneira como ela se comporta frente a exposição solar é identificada.

17) O peeling químico demanda algum tipo de preparo da pele?

Sim. Geralmente solicita-se ao paciente que utilize inibidores de pigmentação. Ácido retinóico ou ácido glicólico são usados para tornar a penetração transepidermica mais uniforme ou para aprofundar a ação da substância ácida. A prevenção para herpes simples também pode ser executada.

18) Após a aplicação, que cuidados com a pele são essenciais?

Usar filtro solar com fator de proteção entre 25 e 50, no período de 6 a 12 semanas após a aplicação é fundamental. Sua renovação deve ocorrer a cada 3 horas, mesmo se estiver sendo usado sob a maquiagem. Lembre-se de que as lâmpadas halógenas, dicróicas e as telas de televisão também podem produzir quantidade suficiente de radiação e levar a hiperpigmentação pós-inflamatória.

19) O que fazer quando a pele descama após o peeling de TCA (ácido tricloro acético)?

Em nenhuma hipótese deve ser utilizado qualquer instrumento ou mesmo a unha para puxar ou descascar um pedaço de pele desprendido. Isto pode ocasionar a diferença entre os tons de pele, infecção, hiperpigmentação, cicatrizes ou clareamento localizado da pele (acromia).

20) É aconselhável usar algum creme antibiótico após o peeling de TCA?

Depende do agente químico utilizado e da profundidade atingida. Peelings profundos, que atingem derme papilar e reticular, e realizado com TCA (ácido tricloro acético) podem necessitar de creme antibiótico por uma semana.

21) Que cuidados tomar antes da realização do peeling de Fenol?

Esse agente químico que produz um peeling profundo, impõe um tempo de recuperação de 7 a 15 dias e, nesse período, recomenda-se usar maquiagem para ocultar qualquer vermelhidão – o que pode durar várias semanas ou meses.

22) Qual é o melhor tipo de peeling?

Não existe um peeling melhor que outro. O que existe é um peeling ideal para o tipo de pele e o tipo de problema a ser tratado.

23) Quanto tempo dura o resultado do peeling?

Vários fatores interferem na duração do resultado: o tipo de pele (fator de elasticidade), se o fototipo é I ou II, se o peeling é médio ou profundo, se a pele está sob proteção contínua dos raios ultravioleta, assim como a ausência de exposição solar são algumas variáveis decisivas na manutenção do resultado.

24) Quanto tempo dura o intervalo entre uma aplicação e outra do peeling?

O intervalo entre aplicações depende do tipo de agente químico, da resposta na recuperação da agressão da pele e da profundidade atingida. Quanto mais agressivo e profundo o peeling, maior o tempo de recuperação e maior o intervalo entre as reaplicações.

25) Qual é o número médio de aplicações?

O número de aplicações varia de acordo com o tipo de agente químico e a queixa apresentada. Normalmente, entre 1 e 3 aplicações são suficientes.

26) É um método doloroso?

Peelings superficiais geralmente são bem tolerados com a administração de analgésicos no pré e no pós-operatório. Peelings médios e profundos necessitam sedação venosa e, por isso, são realizados em bloco cirúrgico com a participação de um anestesiologista.

27) Que efeitos indesejáveis podem decorrer do peeling?

Eritema (vermelhidão), edema (inchaço) discreto, dor discreta a moderada, coceira (prurido), descamação da pele, formação de crostas, demarcações da pele (diferença de coloração), acne pós-peeling, milia (pequenos cistos de inclusão), entre outros.

28) Que intercorrências raramente acontecem após um peeling?

Infecções secundárias (Herpes, bacteriana), queimadura, hiperpigmentação (escurecimento), hipopigmentação (clareamento excessivo), cicatrizes permanentes (queloides), retrações de pele (ectrópio na pálpebra), entre outros.

Recomendações prévias

1. Realize a preparação da pele um mês antes do peeling, de acordo com as orientações médicas. Descontinue os procedimentos três dias antes da aplicação.
2. Interrompa o uso de pílula anticoncepcional um mês antes do peeling.
3. Não se exponha ao sol diretamente ou com o intuito de se bronzear durante o mês que antecede a realização do peeling.
4. Utilize filtro solar regularmente, de acordo com o seu tipo de pele, durante o mês que antecede a realização do peeling.
5. Evite usar medicamentos a base de ácido acetilsalicílico ou fórmulas para emagrecer até 10 dias antes do peeling.
6. Utilize, três dias antes e cinco dias depois do peeling, a medicação contra Herpes na forma de comprimidos por via oral.
7. Na noite anterior ao peeling, utilize o tranqüilizante prescrito pelo médico.
8. No dia do procedimento, utilize o analgésico recomendado uma hora antes e no momento do procedimento.
9. Venha acompanhada para admissão no dia do peeling trazendo um lenço e óculos escuros grandes.
10. Evite usar maquiagem, cremes ou filtro solar no dia do peeling.
11. Leve todos os exames, com **termo de autorização para peeling e declaração de recebimento dos termos** devidamente assinados no dia do procedimento.

Recomendações posteriores

1. Evite esforços no dia do peeling, inclusive caminhadas longas ou subir escadas.
2. Permaneça deitada com cabeceira elevada a 30 graus ou sentado nas primeiras 24 horas. Levante e movimente-se em casa, mas evite grandes esforços.
3. Evite deitar de barriga para baixo ou de lado, apoiando o rosto sobre o travesseiro, por sete dias.
4. É recomendável o uso de compressas frias – ColdHot Pack 3M – sobre a face, de 5 em 5 minutos, nas primeiras 48 horas.
5. Não se exponha ao sol com intuito de se bronzear por um período de 90 dias. Se for inevitável, use bloqueador solar.
6. Obedeça à prescrição médica quanto ao controle da dor, coceira, inchaço e prevenção da infecção.
7. Volte ao consultório nos dias e horários estipulados.
8. Evite alimentos quentes ou que exijam mastigação excessiva nos primeiros dias. Dê preferência a alimentos ricos em betacaroteno: cenoura, abóbora, beterraba, mamão, manga, batata doce, couve, repolho, espinafre, agrião e brócolis.
9. Consulte o manual informativo sobre a sua cirurgia quantas vezes forem necessárias. Nele você encontrará essas e outras orientações essenciais para a sua recuperação.
10. Não se preocupe com as formas intermediárias nas diversas fases.
11. Tire conosco quaisquer dúvidas. Evite sensibilizar-se pelas opiniões dos amigos nesta fase inicial.